



Análise Bibliométrica das Pesquisas em Contabilidade Sobre a Covid-19 Publicadas no Congresso USP

Laura Brandão Costa - Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

laurab_costa@hotmail.com

Iasmim Fonseca Pereira - Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

iasmim.fonseca@hotmail.com

Resumo

O presente estudo objetivou através de uma análise bibliométrica traçar o perfil dos trabalhos publicados nos anais da chamada extraordinária “Contabilidade em tempos de enfrentamento da covid-19 e no pós-crise” do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade de 2020. Quanto à metodologia, a pesquisa se caracteriza como exploratória, com abordagem quali-quantitativa e procedimentos bibliográficos. Os resultados apontaram que dentre os 124 trabalhos publicados, a maioria dos autores são do gênero feminino, sendo os estudos elaborados com, em média 3 autores. Em relação à região dos autores e filiações, notou-se que as instituições públicas da região Nordeste foram as que mais tiveram autores, além de que houve a participação de 9 países diferentes no evento. Ficou evidenciado que trabalhos no formato de artigos teóricos e empíricos compuseram a maioria das pesquisas, sendo que se utilizaram predominantemente referências nacionais para embasamento dos trabalhos. Pesquisas de abordagem qualitativa, descritiva e documental se mostraram mais evidentes dentre os estudos analisados. Ademais, através do levantamento do conteúdo dos títulos dos trabalhos, a nuvem de palavras evidenciou que vários termos estão ligados ao enfrentamento da pandemia, bem como crise e impactos, principalmente no Brasil.

Palavras-chave: análise bibliométrica; covid-19; congresso USP.

Método da Pesquisa: Survey

Área do Conhecimento da Pesquisa: AT8 - Contabilidade e Sociedade

1 INTRODUÇÃO

O novo coronavírus (Covid-19) vem trazendo reflexões em diversas vertentes desde seu surgimento. Após a manifestação da doença na China ao final de 2019, o vírus denominado como SARS-Cov-2 se espalhou rapidamente pelo mundo devido seu alto grau de contágio, causando síndrome respiratória aguda grave e consequentes infecções respiratórias (Macedo, Ornellas & Bomfim, 2020; Mucelin & D'Aquino, 2020). Desse modo, em março de 2020, três meses após o surgimento da doença, a Organização Mundial da Saúde decretou situação de pandemia, dando então, um alerta mundial sobre a gravidade do problema (WHO, 2020).

Diante de um novo cenário global, a pandemia da covid-19 trouxe diferentes impactos para a sociedade, havendo transformações nos campos sociais, políticos, econômicos e sanitários, afetando-os de maneira majoritariamente negativa (Carvalho & Senhoras, 2020).

Em consonância, Gama Neto (2020) afirma que “uma pandemia não tem um impacto restrito à questão sanitária, mas também tem consequências importantes para política, economia, relações sociais e meio ambiente.”

Considerando que a OMS recomendou o isolamento e distanciamento social para conter a disseminação do vírus (Mucelin & D'Aquino, 2020), inúmeras instituições de ensino foram forçadas a adotar práticas de ensino remotos (Moreira, Henriques & Matos, 2020), sendo que eventos acadêmicos também se viram de maneira urgente a alternarem seus acontecimentos presenciais para o formato *online*.

Frente a isso, o XX USP *Internacional Conference in Accouting*, denominado ainda como Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, que acontece anualmente, realizou a vigésima edição ocorrida no ano de 2020 em formato *online* (Congresso USP, 2020), em que foi objetivada uma chamada extraordinária de autores para publicação de propostas científicas que abordassem trabalhos em diversos formatos com a temática “Contabilidade em tempos de enfrentamento da covid-19 e no pós-crise”. O intuito da chamada extraordinária foi estimular discussões sobre a contabilidade no enfrentamento da pandemia e de como os profissionais e pesquisadores poderiam contribuir com estudos e reflexões diante do cenário vivenciado atualmente.

Nesse sentido, a pesquisa contábil pode ser vista como um artefato social para o desenvolvimento e manutenção do ambiente socioeconômico, em que a aplicação das informações fornecidas pela área, podem se caracterizar como um instrumento de conhecimento que contribuem com a sociedade (Espejo, Cruz, Walter & Gassner, 2009).

Considerando a importância para a comunidade científica e profissional e a relevância do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade no âmbito nacional e internacional, este estudo traz a seguinte problemática de pesquisa: qual o perfil dos trabalhos apresentados e publicados nos anais da chamada extraordinária “Contabilidade em tempos de enfrentamento da covid-19 e no pós-crise” do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade de 2020?

Com o intuito de responder ao problema de pesquisa, o objetivo deste estudo é através de uma análise bibliométrica, traçar o perfil dos trabalhos apresentados na chamada extraordinária “Contabilidade em tempos de enfrentamento da covid-19 e no pós-crise”, de modo que, dado seu caráter recente e da problemática mundial da pandemia e seus impactos, fosse possível verificar através de um levantamento, o que se tem discutido e encontrado nas pesquisas prévias e recentes entre pesquisadores e profissionais que tiveram seus trabalhos



publicados nos anais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade 2020, considerando sua relevância e visibilidade na área contábil em âmbito nacional e internacional.

Em conformidade ao exposto, as recentes indagações em torno da contabilidade e a covid-19 vem trazendo reflexos para a produção científica contábil. Para Almeida, Machado, Machado & Zanolla (2017), uma das formas de se manter atualizado profissionalmente é através dos trabalhos científicos. Segundo os autores, a disposição de artigos voltados para determinada área, facilita o trabalho de profissionais interessados no assunto, destacando-se a técnica bibliométrica, que consiste na avaliação quantitativa acerca do tema pesquisado.

Além disso, estudos correlatos recentes apontam a utilização da técnica bibliométrica no âmbito da pesquisa contábil (Santos & Rausch, 2009; Roza, Machado & Quintana, 2011; Lorandi & Alexandre, 2011; Albuquerque, Lima, Rêgo & Carvalho, 2013; Parente, Pfitscher, Fiates & Nascimento, 2013; Paleias, Caetano, Parisi & Pereira, 2013; Vieira, Teixeira & Hansen, 2015; Santos, 2015; Slewinski, Camacho & Sanches, 2015; Almeida, Machado, Machado & Zanolla, 2017; Blonkoski, Antonelli & Bortoluzzi, 2017 e Silva & Niyama, 2019), demonstrando a sua relevância.

Diante dessas informações, esse estudo se justifica na importância de se conhecer o que vem sendo publicado no que tange à contabilidade e o enfrentamento da crise da covid-19 e no pós-crise, visto que, diante de um dilema de escala global, houve o surgimento de várias indagações em torno da área contábil. Além disso, justifica-se na relevância deste tema para a comunidade científica, uma vez que a pesquisa irá averiguar os aspectos que estão sendo discutidos e a direção em que as pesquisas científicas em contabilidade estão tomando dentro da temática da covid-19, possibilitando discussões e contribuições da contabilidade para enfrentamento da pandemia.

Este estudo está organizado em cinco seções. A primeira é composta desta introdução e a segunda apresenta-se a revisão da literatura. A terceira e quarta seções abordarão acerca dos aspectos metodológicos e da análise dos resultados respectivamente. A quinta e última seção, evidencia as considerações finais a respeito deste artigo.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Análise Bibliométrica

O termo bibliometria foi proposto inicialmente ao final da década de 1960 por Pritchard, como a aplicação de métodos matemáticos e estatísticos na análise de obras literárias (Chueke & Amatucci, 2015).

Café & Bräscher (2008) definem a bibliometria como “um conjunto de leis e princípios aplicados a métodos estatísticos e matemáticos que visam o mapeamento da produtividade científica de periódicos, autores e representação da informação.”

De modo geral, existem três leis que regem as pesquisas bibliométricas, as quais são: Lei de Bradford, Lei de Zipf e Lei de Lotka (Chueke & Amatucci, 2015). A Tabela 1 evidencia as medidas, critérios e principais objetivos das respectivas leis.



Tabela 1

Leis que Regem a Bibliometria

Leis	Medida	Critério	Objetivo Principal
Lei de Bradford	Grau de atração do periódico	Reputação do periódico	Identificar os periódicos mais relevantes e que dão maior vazão a um tema em específico
Lei de Zipf	Frequência de palavras-chave	Lista ordenada de temas	Estimar os temas mais recorrentes relacionados a um campo de conhecimento
Lei de Lotka	Produtividade autor	Tamanho-frequência	Levantar o impacto da produção de um autor numa área de conhecimento

Fonte: Chueke & Amatucci (2015).

No Brasil, pesquisas sobre a ciência bibliométrica vem sendo desenvolvidas desde a década de 1970, consolidando-se como objeto de estudo ou como técnica para realização de pesquisas (Medeiros & Vitoriano, 2015)

Recentemente, vem sendo bastante discutidas formas de mensurar, caracterizar e avaliar a ciência. Nesse sentido, “a bibliometria tem um papel relevante na análise da produção científica de um país, uma vez que seus indicadores podem retratar o comportamento e desenvolvimento de uma área do conhecimento” (Araújo & Alvarenga, 2011).

Desse modo, a produção científica em geral contribui para a sociedade na consolidação do conhecimento sobre determinado tema (Roza, Machado & Quintana, 2011), não sendo diferente no que tange as pesquisas em contabilidade. A próxima subseção, aborda a pesquisa bibliométrica no âmbito contábil, demonstrando através de estudos correlatos sua relevância e contribuição para o meio científico.

2.2 Pesquisa Bibliométrica em Contabilidade

Nos últimos anos, diversas pesquisas relacionadas à contabilidade e a bibliometria foram publicadas no âmbito nacional. A Tabela 2 evidencia os objetivos, metodologias e principais resultados encontrados de estudos correlatos à esta pesquisa, em busca de enriquecer a revisão de literatura deste estudo.

Tabela 2

Síntese dos Estudos Correlatos à Contabilidade e Bibliometria

Autor/Ano	Objetivos	Metodologia	Principais Resultados
Santos & Rausch (2009)	Descrever e analisar as principais características bibliométricas dos artigos publicados na Revista Brasileira de Contabilidade no período de 1992 a 2008, na área de perícia contábil e atividades afins.	Pesquisa descritiva com abordagem quantitativa. Em relação aos procedimentos, utilizou-se pesquisa bibliográfica e levantamento de dados.	Os principais resultados foram que o ano de 2000 foi o ano com mais publicações sobre perícia contábil. Observou-se a pouca publicação a respeito da perícia contábil, visto que foram encontrados apenas 31 artigos no período analisado.

<p>Roza, Machado & Quintana (2011)</p>	<p>Verificar como está caracterizada a produção científica sobre Contabilidade Pública no Encontro de Administração Pública e Governança e na Revista de Administração Pública no período 2004-2009.</p>	<p>Pesquisa descritiva e documental, com abordagem quali-quantitativa.</p>	<p>Os resultados da pesquisa sugerem que a produção científica acerca deste tema, apresentam caráter empírico em sua maioria. O tema predominante nos artigos pesquisados é o controle e transparência das contas públicas, onde a maiorias dos autores advém da USP e UnB.</p>
<p>Lorandi & Alexandre (2011)</p>	<p>Identificar o perfil dos artigos publicados em revistas nacionais, disponibilizados no site da CAPES no período de setembro e outubro de 2020, que tiveram como foco de pesquisa a Demonstração do Valor Adicionado (DVA).</p>	<p>Metodologia descritiva.</p>	<p>Os resultados obtidos apontaram que a maioria dos artigos pesquisados são de caráter empírico e se caracterizam predominantemente como bibliográficas. O setor que obteve o maior número de pesquisas foi o setor elétrico e não houve concentração de publicações em algum autor específico.</p>
<p>Albuquerque, Lima, Rêgo & Carvalho (2013)</p>	<p>Investigar o que se tem publicado sobre Controladoria no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, no período de 2004 a 2010.</p>	<p>Pesquisa bibliográfica, descritiva, com abordagem quantitativa, onde realizou-se um estudo bibliométrico.</p>	<p>Os resultados evidenciaram que a maioria dos artigos publicados nesse congresso abordaram parte conceitual definindo missão, funções e os conceitos de controladoria e <i>controller</i>. Observou-se que 36% dos artigos buscaram identificar o papel e atuação da controladoria e do <i>controller</i> em diversas vertentes, bem como no processo de gestão e decisório. Em relação as demais áreas temáticas, houve publicação de apenas 11% de artigos relacionados à controladoria.</p>
<p>Parente, Pfitscher, Fiates & Nascimento (2013)</p>	<p>Analisar os periódicos impressos disponíveis em sites dos Conselhos Regionais Brasileiros entre os anos de 2001 e 2010, com temas correlatos à contabilidade ambiental.</p>	<p>O estudo se caracterizou como bibliométrico com caráter descritivo.</p>	<p>Os resultados apontaram que os números de artigos publicados na área não são significativos e que a temática pode evoluir muito nas pesquisas acerca do tema.</p>
<p>Peleias, Caetano, Parisi & Pereira (2013)</p>	<p>Identificar e analisar as características bibliométricas de artigos sobre Controle Interno e Gestão de Riscos apresentados no Congresso USP (de Controladoria e Contabilidade e de Iniciação Científica) e no EnANPAD, entre 2001 e 2011.</p>	<p>Classifica-se como descritivo, com enfoque quantitativo, apoiado em pesquisa bibliográfica e documental.</p>	<p>Constatou-se por meio da lei de Lotka, que não há nos dois eventos uma elite de pesquisadores contábeis estudando e publicando sobre Controle Interno e Gestão de Riscos. Os resultados apontaram que o Congresso USP apresentou predominância, quando se trata de Gestão de Riscos, em relação ao EnANPAD.</p>

Vieira, Teixeira & Hansen (2015)	Analisar a importância de artigos sobre Auditoria Contábil, partindo de levantamentos efetuados na Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade nos períodos entre 2008 e 2014.	Estudo bibliométrico, com abordagem quali-quantitativa.	Os resultados dessa análise demonstraram que houve um pequeno número de artigos publicados no período definido, e que há um grande espaço para estudo e publicações de trabalhos voltados para este tema no Brasil.
Santos (2015)	Apresentar uma análise dos artigos publicados como estudos bibliométricos no Congresso Brasileiro de Custos.	Metodologia descritiva, quantitativa, bibliográfica e documental, por meio de um levantamento bibliométrico.	Os resultados demonstraram que foram publicados 55 no CBC, onde predominou-se os autores do sexo masculino. Constatou-se a maioria dos artigos foram escritos em parceria e que a abordagem mais utilizada foi a quantitativa. A instituição mais prolixa foi a UFSC, e as referenciais nacionais são as mais usuais em relação às internacionais.
Slewinski, Camacho & Sanches (2015)	Analisar a produção científica internacional da área contábil sobre Relato Integrado no período de 2010 a 2014.	Análise bibliométrica com características descritivas e bibliográficas.	Os resultados da pesquisa apontaram que todos os artigos se encontram em fase de pesquisa exploratória. Quanto aos procedimentos de pesquisa adotados 41 % dos artigos utilizaram pesquisa documental, 32% pesquisa bibliográfica, 23% <i>survey</i> e 4% estudo de caso. Verificou-se que as pesquisas utilizam da Teoria do Stakeholders, Institucional e da Legitimidade.
Almeida, Machado, Machado & Zanolla (2017)	Examinar o entendimento sobre o que se tem pesquisado e quais foram os meios para se realizar tais pesquisas no que tange os temas Contabilidade Tributária, Planejamento Tributário e Bibliometria no cenário brasileiro.	Análises quali-quantitativas, por meio de estatística descritiva.	Os resultados indicaram que as pesquisas em Contabilidade Tributária são incipientes, com qualidade mediana e que grande parte dos autores publicam de forma ocasional. Destacaram-se como maiores polos de pesquisa sobre o assunto a UnB, USP e UFPB.
Blonkoski, Antonelli & Bortoluzzi (2017)	Levantar a situação atual de desenvolvimento em contabilidade gerencial sob o viés da comunidade científica internacional.	A pesquisa tem caráter exploratório e descritivo, com abordagem quali-quantitativa.	Os principais resultados apontaram que as origens dos principais autores são do Reino Unido e Austrália, os periódicos com maior destaque foram <i>Management Accounting Research and Accounting Organizations and Society</i> . Observou-se que na maioria dos estudos não foram especificados o enquadramento metodológico, e os principais conceitos utilizados foram

relacionados à planejamento estratégico, sistemas de informações gerenciais, teoria da prática e teoria institucional, além de que 41% dos estudos analisados utilizaram a abordagem econômica.

<p>Silva & Niyama (2019)</p>	<p>Observar a trajetória da pesquisa em Contabilidade Internacional nos principais periódicos de contabilidade publicados na língua inglesa nos anos entre 2000 e 2017.</p>	<p>Análise bibliométrica, utilizando a Lei de Lotka.</p>	<p>Os resultados apontaram o <i>International Journal of Accounting</i> como o periódico com maior publicações neste tema. Em relação a produtividade, 85,20% dos autores contribuíram com apenas um artigo.</p>
----------------------------------	---	--	--

Fonte: Elaboração própria.

Observa-se que os estudos correlatos a esta pesquisa, buscaram em sua totalidade mapear diversas variáveis utilizando a técnica bibliométrica, em diferentes temáticas.

Notou-se em que alguns estudos que foram aplicados a Lei de Lotka, buscando identificar autores mais prolixos. Também se percebe a diversidade temas abordados dentro da contabilidade, sendo eles: Contabilidade Internacional, Contabilidade Tributária e Planejamento Tributário, Contabilidade Pública, Auditoria Contábil, Controladoria, Contabilidade Ambiental, Demonstração do Valor Adicionado, Perícia Contábil, Controle Interno e Gestão de Risco, dentre outros tópicos.

Nesse sentido, o presente estudo também busca contribuir com a pesquisa científica acerca deste tema, aumentando o acervo de publicações que relacionam a contabilidade e a bibliometria, cooperando com o mapeamento das pesquisas contábeis associadas à covid-19.

3 ASPECTOS METOLÓGICOS

Considerando que o objetivo deste estudo é traçar o perfil dos trabalhos publicados nos anais da chamada extraordinária “Contabilidade em tempos de enfrentamento da covid-19 e no pós-crise” do Congresso USP, dado seu caráter recente e problemática mundial da pandemia e seus impactos, a presente pesquisa se caracteriza como exploratória, com abordagem quali-quantitativa.

De modo que se faça um mapeamento do que se tem discutido e encontrado nas pesquisas prévias e recentes, entre pesquisadores e profissionais com trabalhos publicados e apresentados no Congresso USP, quanto aos procedimentos de coleta de dados este estudo define-se como bibliográfico. Dessa maneira, segundo Santos (2003), esta pesquisa enquadra-se como bibliometria descritiva, visto que se direciona para aspectos quantitativos como distribuição geográfica de trabalhos, autores e instituições mais produtivas e descrição das pesquisas conforme aspectos metodológicos.

Dada a sua relevância e visibilidade na área contábil, o Congresso USP é concebido pelo Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração e

Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA/USP), e realizado anualmente, sendo que a vigésima edição foi cometida no ano de 2020 no formato *online* devido as recomendações de distanciamento social pela OMS para evitar a disseminação da pandemia da covid-19. Além disso, o congresso é um evento já consolidado e de âmbito internacional que contribui para o debate principalmente das áreas de contabilidade e controladoria (Congresso USP, 2020), justificando-se então, a definição deste evento para análise bibliométrica realizada neste estudo.

A coleta de dados fundamentou-se nos trabalhos aprovados na Chamada Extraordinária do XX USP *International Conference in Accounting* “Contabilidade em tempos de enfrentamento da Covid -19 e no pós-crise”, que apresentava como objetivo receber propostas de trabalhos que abordassem a relação da contabilidade e a pandemia da covid-19 nos mais diversos formatos e características (Congresso USP, 2020). Frente a isso, dada a recente problemática de pesquisa, o congresso sugeriu diversas temáticas e recomendou a submissão dos trabalhos em diferentes formatos e com número de autores ilimitados.

Dessa forma, frente a caracterização da pesquisa apresentada, foram analisados 124 trabalhos que constam nos anais do congresso referentes à Chamada Extraordinária da “Contabilidade em tempos de enfrentamento da Covid -19 e no pós-crise”.

As informações de coleta de dados das variáveis a serem analisadas são apresentadas na Tabela 3:

Tabela 3
Variáveis do estudo

Variável	Dados coletados	Forma de coleta	Informações
Autores	Gênero	Contagem manual por trabalho	Tabelas com frequência absoluta e percentual e gráfico
	Quantidade por artigo		
	Autores com mais produções		
	Instituições com mais produções		
Instituições	Quantidade de participantes por país	Contagem manual por trabalho	Tabelas com frequência absoluta e percentual
	Quantidade de participantes por região brasileira		
Trabalhos	Idioma	Contagem manual por trabalho	Tabelas com frequência absoluta e percentual
	Formato		
	Referências		
	Abordagem		
	Caracterização		
	Procedimentos		
	Nuvem de palavras	Coleta manual por título dos trabalhos	Nuvem com palavras mais citadas

Fonte: Elaboração própria.

Os dados foram coletados e analisados com o auxílio de planilha eletrônica do *Microsoft Excel 2019*®, elaborando-se para tanto, tabelas e gráfico com frequências absolutas e percentuais, na abordagem quantitativa. Com o objetivo de evidenciar o conteúdo dos títulos dos trabalhos, de forma a evidenciar os principais assuntos citados na forma de palavras mais citadas, e visando atender uma abordagem qualitativa, procedeu-se a elaboração de uma



nuvem de palavras, com todos os títulos dos trabalhos pelo site *WordClouds*. Os resultados encontrados serão discutidos na próxima seção.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A presente seção apresenta e discute os resultados encontrados após os procedimentos de coleta de dados. Inicialmente, apontam-se os achados acerca dos autores, posteriormente acerca das instituições de filiação e por último serão evidenciados os resultados sobre os trabalhos e suas caracterizações.

Após o acesso aos anais da Chamada Extraordinária do XX USP *International Conference in Accounting* “Contabilidade em tempos de enfrentamento da Covid -19 e no pós-crise”, verificou-se o total de 124 trabalhos aprovados.

A Tabela 4 apresenta o número de autores com trabalhos aprovados em sua totalidade e segregados por gênero:

Tabela 4
Gênero dos autores

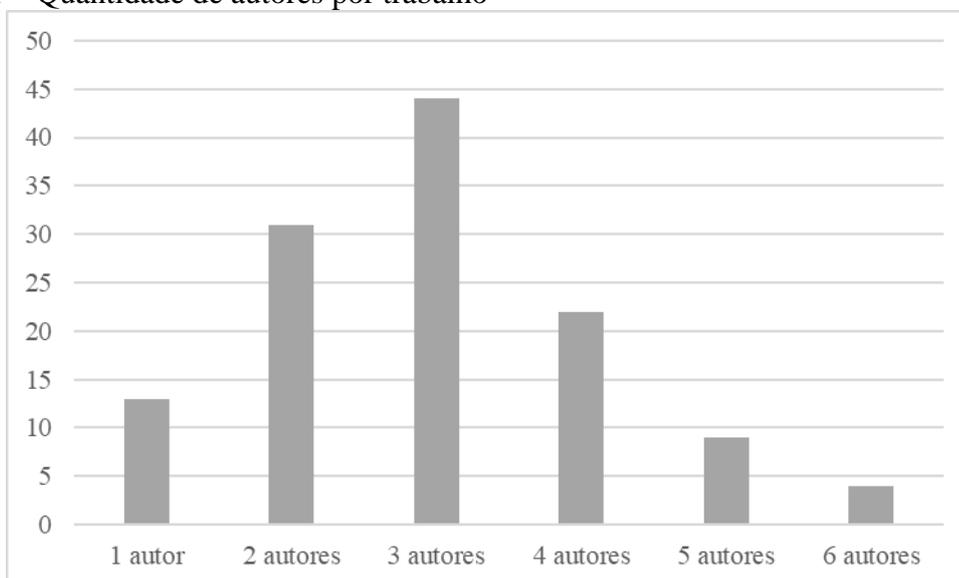
Número de autores	<i>f</i>	<i>f (%)</i>
Feminino	155	51,8%
Masculino	144	48,2%
Total	299	100%

Fonte: Dados do estudo.

Verificou-se que 299 autores diferentes tiveram seus trabalhos aprovados, sendo que o maior percentual (51,8%) aponta participação feminina.

Com relação à quantidade de autores por trabalho, a média apontou 3 pesquisadores para cada estudo o que pode provavelmente, demonstrar colaboração entre autores de instituições de filiação diferentes. O Gráfico 1 evidencia o número de pesquisadores por estudo:

Gráfico 1 – Quantidade de autores por trabalho



Fonte: Dados do estudo.

De acordo com o Gráfico 1, a maioria dos trabalhos apresentados no congresso foram aqueles elaborados com 3 autores, totalizando 44. Trabalhos com somente 1 autor apresentaram uma quantidade de 13, com 2 autores um número de 31 e com 4 autores um total de 22. Um número menor de trabalhos (9) apresentou autoria de 5 pessoas e somente 4 trabalhos foram desenvolvidos por 6 autores.

Também foi analisada a quantidade de trabalhos publicados por autores, verificando-se aqueles que apresentaram maior participação com estudos aprovados. A Tabela 5 demonstra estes resultados:

Tabela 5
Autores mais prolixos

Autores	Número de trabalhos
Ana Jeniffer Rebouças Maia	4
Andressa Ruth Sousa Santos	4
Diana Vaz de Lima	4
Geison Calyo Varela de Melo	4
João Paulo Resende de Lima	4
Claudio Marcelo Edwards Barros	3
Égon José Mateus Celestino	3
Emily Tavares Pessoa Maciel	3
Iago França Lopes	3
Ítalo Carlos Soares do Nascimento	3
Marguit Neumann	3

Fonte: Dados do estudo.



Nota-se através da Tabela 5 que totalizaram 5 autores com 4 trabalhos aprovados, apresentando, portanto, a maior participação com trabalhos aprovados na chamada extraordinária. Observa-se que dentre os autores mais prolixos, com 4 trabalhos aprovados, 3 são mulheres, evidenciando novamente a participação feminina na pesquisa contábil relacionada à covid-19.

De modo a verificar a frequência das instituições com maior participação nesta área do congresso, a Tabela 6 evidencia os achados considerando a filiação de seus autores:

Tabela 6

Número de instituições com autores com mais produções

Instituição	Total
Universidade Federal da Paraíba	34
Universidade Federal do Paraná	29
Universidade de São Paulo	27
Universidade Federal do Ceará	24
Universidade Federal de Santa Catarina	17
Universidade Federal de Uberlândia	15
Universidade de Brasília	14
Universidade Federal da Bahia	13
Universidade Estadual de Maringá	12
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	11

Fonte: Dados do estudo.

A Tabela 6 aponta que a instituição com maior número de autores com trabalhos apresentados é da Universidade Federal da Paraíba, totalizando 34 pesquisadores. Ao se fazer uma análise das instituições com maior número de autores com trabalhos aprovados, conforme apresentado nesta tabela, verifica-se que são todas públicas e a maioria concentra-se na região nordeste, sendo elas: Universidade Federal da Paraíba, Universidade Federal do Ceará, Universidade Federal da Bahia e Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Buscou-se também verificar a quantidade de instituições que apresentaram seus trabalhos por país, considerando que se trata de um congresso internacional, conforme resultados apontados na Tabela 7:

Tabela 7

Quantidade de instituições participantes por país

País	f	f(%)
África do Sul	1	1,1%
Brasil	75	81,7%
Canadá	1	1,1%
Colômbia	4	4,3%
Espanha	1	1,1%
Estados Unidos	1	1,1%



França	2	2,2%
Reino Unido	3	3,2%
Portugal	3	3,2%
Não mencionado	1	1,1%
Total de instituições	92	100%

Fonte: Dados do estudo.

De acordo com a Tabela 7, grande parte (81,7%) dos autores com trabalhos aprovados na chamada extraordinária são de instituições do Brasil, por outro lado, é notório a participação de instituições europeias incluindo o Reino Unido (3,2%), Portugal (3,2%) e França (2,2%). Verifica-se também a participação única de autores com instituição de origem da África do Sul, Canadá, Espanha e Estados Unidos (1,1% cada). A Colômbia apresentou quatro instituições diferentes participantes do congresso (4,3%).

Quando se analisa as instituições em âmbito nacional dos autores participantes do congresso, nota-se que houve atuação de todas as regiões brasileiras, conforme a Tabela 8 a seguir:

Tabela 8

Quantidade de instituições participantes por região do Brasil

Região	f	f(%)
Centro-oeste	6	8%
Nordeste	22	29%
Norte	6	8%
Sudeste	23	31%
Sul	18	24%
Total	75	100%

Fonte: Dados do estudo.

Conforme Tabela 8, as regiões Centro-oeste e Norte apresentaram 6 instituições diferentes participantes cada uma (8%). Já a região Sul apontou 23 instituições (31%), seguida do Nordeste e Sudeste, com 22 e 23 instituições participantes diferentes, respectivamente (29% e 31%). Nota-se, portanto, que a maioria da participação de instituições dos autores concentra-se no Sudeste e Nordeste.

No que tange acerca dos resultados sobre as instituições participantes, foram analisadas diversas variáveis. De acordo com as recomendações do congresso para submissão de trabalhos não havia padronização de formatos e poderiam ser avaliados os trabalhos nos idiomas português, espanhol, francês e inglês, devido ao caráter excepcional de chamada extraordinária, possibilitando diferentes reflexões e contribuições.

Diante disso, a Tabela 9 evidencia o idioma dos 124 trabalhos constantes nos anais do congresso:

Tabela 9

Idioma dos trabalhos apresentados

Idioma	f	f(%)
Espanhol	4	3,2%
Francês	1	0,8%
Inglês	11	8,9%
Português	108	87,1%
Total	124	100%

Fonte: Dados do estudo.

Predominantemente nota-se que a maioria dos trabalhos (87,1%) possuem o idioma português, seguidamente do inglês (8,9%), espanhol (4%) e francês (0,8%). Ressalta-se que dentre os trabalhos no idioma inglês, 6 são de autoria de instituições nacionais, evidenciando então, a internacionalização do congresso (Congresso USP, 2020).

No momento em que se analisa o formato dos trabalhos apresentados no congresso com relação à chamada extraordinária, a comissão coordenadora da área apontou que “essa chamada visa receber propostas que lidem com a relação Contabilidade e Covid-19 nas mais diversas perspectivas teóricas, metodológicas e epistemológicas” (Congresso USP, 2020). A Tabela 10 apresenta o formato dos trabalhos apresentados no congresso:

Tabela 10

Formato dos trabalhos apresentados

Formato	f	f(%)
Artigo	80	64,5%
Proposta de pesquisa	24	19,4%
Ensaio teórico	8	6,5%
Texto de reflexão	7	5,6%
Estudo interdisciplinar	1	0,8%
História de vida	1	0,8%
Proposta de estudo de caso	1	0,8%
Relato autoetnográfico	1	0,8%
Resumo	1	0,8%
Total	124	100%

Fonte: Dados do estudo.

Trabalhos no formato de artigo são a maioria dentre os estudos apresentados, totalizando em 64,5%, sendo considerados para essa classificação nesta pesquisa, os artigos de naturezas teóricas e empíricas. Com número inferior, quando comparado aos outros formatos, 19,4% dos trabalhos apresentam a estrutura de proposta de pesquisa. Trabalhos nos formatos de ensaios teóricos e textos de reflexão apontaram a participação de 6,5% e 5,6% respectivamente. Foram apontados apenas um trabalho para cada formato a seguir: estudo interdisciplinar, história de vida, proposta de estudo de caso, relato autoetnográfico e resumo.

A grande diversidade dos formatos dos trabalhos aponta as várias perspectivas esperadas pelo congresso no que tange à reflexão e inquietações quanto à temática apontada, dada a situação da emergente crise causada pela pandemia da covid-19 e sua grande gama de impactos em todo o mundo (Congresso USP, 2020).

Frente a isso, considerando que a pandemia levou com que várias áreas do conhecimento contribuíssem com pesquisas e debates para que a doença e seus impactos sejam contidos, analisou-se também o número de referência utilizadas nos trabalhos, conforme Tabela 11:

Tabela 11
Quantidade de referências utilizadas nos trabalhos

Referências	<i>f</i>	<i>f</i> (%)
Nacionais	437	57,8%
Internacionais	319	42,2%
Total	756	100%

Fonte: Dados do estudo.

Nota-se através da Tabela 11 que apesar da pandemia ser uma problemática que afeta em âmbito mundial, a maior parte das referências citadas (57,8%) são nacionais, apontando que estudos brasileiros são considerados fontes de discussão e de embasamento nos trabalhos apresentados no congresso. Ao se verificar a abordagem metodológica, a Tabela 12 apresenta os resultados encontrados no que se refere aos trabalhos:

Tabela 12
Abordagem metodológica dos trabalhos

Abordagem	<i>f</i>	<i>f</i> (%)
Quantitativo	13	10,5%
Qualitativo	32	25,8%
Quali-quantitativo	6	4,8%
Não mencionado	73	58,9%
Total	124	100,0%

Fonte: Dados do estudo.

A Tabela 12 aponta que majoritariamente, 58,9% dos trabalhos não apontam de maneira explícita a sua abordagem metodológica, impossibilitando a identificação clara dessa característica no seu desenvolvimento. Por outro lado, 25,8% dos trabalhos apontaram que possuem abordagem qualitativa, seguido pelas abordagens quantitativa e quali-quantitativa (10,5% e 4,8% respectivamente). Os achados estão em consonância com os estudos de Blonkoski, Antonelli & Bortoluzzi (2017) Vieira, Teixeira & Hansen (2015) Roza, Machado & Quintana (2011) que apontam serem definidas como pesquisas bibliométricas com abordagem quali-quantitativa na área de contabilidade.



São apresentados na Tabela 13 os resultados encontrados no que tange à caracterização dos trabalhos quanto aos seus objetivos:

Tabela 13

Caracterização dos trabalhos quanto aos objetivos

Caracterização	f	f(%)
Descritivo	32	25,8%
Exploratório	9	7,3%
Descritivo e exploratório	5	4,0%
Não mencionado	78	62,9%
Total	124	100,0%

Fonte: Dados do estudo.

Ao se analisar os trabalhos quanto à sua definição no que diz respeito aos objetivos, verificou-se através da Tabela 13 que 25,8% caracterizaram-se em descritivos, 7,3% em exploratórios e 4% apontaram classificação como descritivo e exploratório. Entretanto, grande número (62,9%) dos trabalhos não mencionaram explicitamente a sua caracterização quanto aos objetivos. Os achados corroboram com os trabalhos de Paleias, Caetano, Parisi & Pereira (2013) Parente, Pfitscher, Fiates & Nascimento (2013) Albuquerque, Lima, Rêgo & Carvalho (2013) Lorandi & Alexandre (2011), os quais apontam ser trabalhos de análises bibliométrica classificados como descritivos.

Com relação aos métodos abordados no trabalho, a Tabela 14 evidencia as diversas classificações encontradas nos trabalhos:

Tabela 14

Procedimentos abordados nos trabalhos

Procedimento	f	f(%)
Análise ex-ante e análise ex-post	1	0,81%
Análise bibliográfica	5	4,03%
Análise comparativa	1	0,81%
Análise crítica interdisciplinar	1	0,81%
Análise crítica interpretativa	1	0,81%
Análise de conteúdo	1	0,81%
Análise de eventos	1	0,81%
Análise de transcrição	1	0,81%
Arquivo	1	0,81%
Documental	29	23,39%
Entrevista	7	5,65%
Estudo de caso	3	2,42%
Estudo de caso múltiplo	1	0,81%
Estudo de eventos	1	0,81%
Ex-post-facto	1	0,81%
Intervencionista	1	0,81%

Analisando a Figura 1, a nuvem de palavras evidencia destacadamente os termos “pandemia”; “crise”, “impactos”; “empresas”; “Brasil”; “enfrentamento”; “ensino”; “social”; “demonstrações”, dentre outras com relação às medidas, governo e docência. Frente a isso, são evidenciados através da nuvem de palavras e pelos títulos dos trabalhos, que nos diversos estudos são apontados temas relativos à docência em tempos de pandemia, impactos nos demonstrativos contábeis, medidas de enfrentamento do governo, impactos sociais, crise, responsabilidade, estratégias e resiliência. Há também que se destacar, que a nuvem evidenciou as palavras Brasil e brasileiro, apontando que há concentração de trabalhos com análises e enfoque nacionais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa objetivou através de uma análise bibliométrica, traçar o perfil dos trabalhos apresentados na chamada extraordinária na área de contabilidade e covid-19. Considerando o caráter recente e problemática mundial da pandemia com seus graves impactos, verificou-se através de um levantamento bibliográfico e descritivo, o que se tem discutido e encontrado nas pesquisas prévias e recentes entre pesquisadores e profissionais que decidiram publicar seus trabalhos no Congresso USP, levando em conta sua relevância e visibilidade na área contábil em âmbito nacional e internacional.

Considerando o momento vivenciado em tempos atuais com a situação da pandemia, com diversas problemáticas, têm-se estimulado inúmeras discussões em todas as áreas de conhecimento, e a busca de contribuições para o enfrentamento da doença vêm mostrando estudos relevantes em diversos trabalhos.

A chamada extraordinária do Congresso USP com a temática que relaciona a contabilidade no enfrentamento da pandemia da covid-19 e no pós-crise, se mostrou bastante pertinente em diversos aspectos. Primeiro que de modo emergencial e prazo pequeno de convite para autores acadêmicos e profissionais submetessem seus trabalhos, se mostrou essencial neste momento que busca soluções para enfrentamento da crise causada pela doença. Os pesquisadores tiveram um prazo delimitado para submeter suas ideias com clareza e em conformidade com trabalhos acadêmicos. Segundo ponto: o Congresso USP apresenta-se consolidado em âmbito mundial, sendo portanto, um evento de grande alcance, fazendo com que os trabalhos fossem discutidos em diferentes países, com diversos idiomas e em vastos formatos, corroborando com a literatura na área contábil, acontecendo ainda de maneira *online*, fator facilitador para maior acesso de participação nas diversas sessões de apresentação de trabalhos em qualquer lugar do mundo que os congressistas estivessem. Desse modo, o congresso em formato remoto, com discussões sobre a temática da covid-19 e sua relação com a contabilidade, favoreceu a troca de ideias e a democratização e discussões emergentes acerca da temática.

Os resultados apontaram que dentre os 124 trabalhos apresentados nos anais da Chamada Extraordinária do Congresso USP, dos 299 autores, a maioria foi de autoria feminina, tendo média 3 autores por trabalho. Instituições públicas da região Nordeste foram as que mais tiveram autores participantes, além de que houve participação ainda de 9 países diferentes, reforçando a internacionalização do evento.



Trabalhos no formato de artigos teóricos e empíricos compuseram a maioria das pesquisas, sendo que se utilizaram predominantemente referências nacionais para embasamento dos trabalhos. Pesquisas de abordagem qualitativa, descritiva e documental se mostraram mais evidentes dentre os estudos analisados.

Através do levantamento do conteúdo dos títulos dos 124 trabalhos, a nuvem de palavras apontou que quando se trata de assuntos relativos à covid-19, vários termos estão ligados ao enfrentamento da pandemia, bem como crise e impactos, principalmente no Brasil.

Frente ao exposto, considera-se que as pesquisas constantes nos anais do congresso poderão ser publicadas posteriormente em diversos periódicos, evidenciando em abordagem da contabilidade e a pandemia da covid-19 bem como enfrentamento da pandemia, com assuntos ligados a governo, impactos financeiros, ensino remoto, medidas em tempos de crise, dentre outros ligados a aspectos sociais e contábeis.

Considerando toda a discussão desta pesquisa, ela se torna limitada por se tratar de uma chamada extraordinária que não tinha formato específico, dado o caráter emergencial da situação, e devido a isso, percebeu-se a definição de vários aspectos metodológicos dos trabalhos de maneira implícita. Além disso, trata-se ainda, de uma análise bibliométrica de somente um evento científico, onde provavelmente outros estudos, diferentes dos analisados nesta pesquisa, já foram publicados em anais ou periódicos.

Espera-se como contribuição deste estudo apresentar tendências e temáticas de pesquisas sobre a covid-19 nos diferentes cenários, e que por serem publicados inicialmente neste congresso, posteriormente estarão em periódicos, possibilitando novas análises bibliométricas.

REFERÊNCIAS

Albuquerque, L. S., de Lima, A. P., de Freitas Rêgo, T., & de Carvalho, J. R. M. (2013). Análise bibliométrica dos artigos sobre Controladoria publicados no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade no período de 2004 a 2010. *Revista Evidenciação Contábil & Finanças*, 1(2), 123-138.

Almeida, L. F. C, Machado, M. R. R., de Souza Machado, L., & Zanolla, E. (2017). Análise bibliométrica da produção científica brasileira em contabilidade tributária. *ConTexto*, 17(35).

Araújo, R. F., & Alvarenga, L. (2011). A bibliometria na pesquisa científica da pós-graduação brasileira de 1987 a 2007. *Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação*, 16(31), 51-70.

Blonkoski, P. R., Antonelli, R. A., & Bortoluzzi, S. C. (2017). Contabilidade gerencial: análise bibliométrica e sistêmica da literatura científica internacional. *Revista Pretexto*, 18(1), 80-99.

Café, L., & Bräscher, M. (2008). Organização da informação e bibliometria. *Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação*, (Esp), 54-75.



Carvalho, P. N., & Senhoras, E. M., 2020. Impactos da Pandemia da Covid-19: Economia Internacional e Ciclo Hegemônico. In: E. M. Senhoras (Org.), Impactos Econômicos da Covid-19, 17-37.

Chueke, G. V., & Amatucci, M. (2015). O que é bibliometria? Uma introdução ao Fórum. Internext, 10(2), 1-5.

Congresso USP. (2020). Sobre. Recuperado em 15 de agosto em <https://congressosp.fipecafi.org/Congresso/Sobre>.

Espejo, M. M. D. S. B., Cruz, A. P. C. D., Walter, S. A., & Gassner, F. P. (2009). Campo de pesquisa em contabilidade: uma análise de redes sob a perspectiva institucional. Repec, 3(2), 45-71.

Gama Neto, R. B. (2020). Impactos da covid-19 sobre a economia mundial. Boletim de Conjuntura (BOCA), 2(5), 113-127.

Lorandi, J. A., & Alexandre, C. L. (2011). Demonstração do valor adicionado: um estudo bibliométrico nas revistas nacionais de contabilidade constantes no portal da capes. Congresso Anpcont: vol. 5.

Macedo, Y. M., Ornellas, J. L., & Bomfim, H. F. (2020). Covid-19 no Brasil: o que se espera para população subalternizada?. Revista Encantar-Educação, Cultura e Sociedade, 2, 01-10.

Medeiros, J. M. G. D., & Vitoriano, M. A. V. (2015). A evolução da bibliometria e sua interdisciplinaridade na produção científica brasileira. Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, 13(3), 491-503.

Moreira, J. A., Henriques, S., & Barros, D. M. V. (2020). Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia. Dialogia, 351-364.

Mucelin, G.; D'Aquino, L. S. (2020). O papel do direito do consumidor para o bem-estar da população brasileira e o enfrentamento à pandemia de Covid-19. Revista de Direito do Consumidor, 129.

Parente, E. G. V., Pfitscher, E. D., Fiates, G. G. S., & Nascimento, P. G. (2013). Análise Bibliométrica em Periódicos dos Conselhos Regionais de Contabilidade Brasileiros: sobre a contabilidade ambiental e temas correlatos no período 2001-2010. Revista Catarinense da Ciência Contábil, 12(36), 09-25.

Peleias, I. R., Caetano, G., Parisi, C., & Pereira, A. C. (2013). Produção científica sobre controle interno e gestão de riscos no EnANPAD e Congresso USP: análise bibliométrica no período 2001-2011. Revista Universo Contábil, 9(4), 29-49.

Roza, M. C., Machado, D. G., & Quintana, A. C. (2011). Análise bibliométrica da produção científica sobre contabilidade pública no Encontro de Administração Pública e Governança

(ENAPG) e na Revista de Administração Pública (RAP), no período 2004-2009. *ConTexto*, 11(20), 59-72.

Santos, A. F., & Rausch, R. B. (2009). Perícia Contábil na Revista Brasileira de Contabilidade: uma análise bibliométrica do período de 1992 a 2008. Congresso Brasileiro de Custos.

Santos, G. C. (2015). Análise bibliométrica dos artigos publicados como estudos bibliométricos na história do Congresso Brasileiro de Custos. *Pensar Contábil*, 17(62).

Santos, R. N. M. (2003). Produção científica: por que medir? O que medir? *Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, 1(1), 22-38.

Silva, M. C., & Niyama, J. K. (2019). Análise bibliométrica da evolução da pesquisa científica em contabilidade internacional nos principais periódicos de língua inglesa. *Revista Ambiente Contábil*, 11(2), 65-87.

Slewinski, E., Camacho, R. R., & Sanches, S. L. R. (2015). Análise bibliométrica e paradigmática da produção científica sobre Relato integrado nos periódicos internacionais de contabilidade. Congresso USP de Controladoria e Contabilidade: vol. 15.

Vieira, R. L. P., Teixeira, F. S., & Hansen, J. E. (2015). Análise bibliométrica dos artigos sobre auditoria publicados na Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPEC) no período de 2008 a 2014. Congresso UFU De Contabilidade: vol. 1.

World Health Organization – WHO. (2020, 11 de março). Breaking. [Comunicado de imprensa]. Recuperado em 20 de junho de 2020 em <https://twitter.com/WHO/status/1237777021742338049>.